

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS ÁGUAS PLUVIAIS E
PREVENÇÃO DE RISCOS

instituída pelo requerimento nº requerimento 62/2025

RELATÓRIO PRELIMINAR

Vereador Wagner Ferreira - Relator

PROTOCOLIZADO CONFORME
PORTARIA Nº 21.902 / 2024
Data: 26/11/25
Hora: 15:30

VEREADOR
Wagner

I) INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Relatório Preliminar da Comissão Especial de Estudo sobre Águas Pluviais e Prevenção de Riscos, instituída pelo Requerimento nº 62/2025. As atividades desta Comissão foram rigorosamente conduzidas conforme o Plano de Trabalho previamente aprovado, o qual delineou a metodologia focada na apuração de dados *in loco* e no diálogo com a sociedade. O objetivo central deste relatório inicial é, portanto, consolidar as observações e os dados coletados nas etapas de apuração e apresentar um plano de ações/encaminhamentos/sugestões preliminar, visando o enfrentamento das questões de drenagem urbana na capital.

Assim, as atividades da Comissão se concentraram em duas frentes principais de trabalho:

Visitas Técnicas: Realizadas entre os meses de maio e novembro de 2025, as visitas técnicas abrangeram os principais pontos críticos de todas as regionais de Belo Horizonte. Este trabalho *in loco* permitiu verificar a situação das áreas historicamente afetadas por inundações e problemas de drenagem, como o Vale do Jatobá, Vila Pinho, Avenida Olinto Meireles, Milionários, regiões de Santa Inês e Horto, Pampulha e Venda Nova, além de pontos da Bacia do Ribeirão Arrudas.

Audiências Públicas: Estes encontros promoveram o diálogo fundamental com a sociedade civil, especialistas técnicos e representantes da Prefeitura de Belo Horizonte (como SUDECAP, URBEL, SMOBI, GERM), permitindo coletar dados, ouvir as demandas da população e consolidar visões multidisciplinares sobre a urgência do tema.

Na oportunidade, registro profundo agradecimento e reconhecimento ao empenho e dedicação de todos os Vereadores membros desta Comissão, bem como aos servidores desta Casa e aos técnicos dos órgãos da Prefeitura envolvidos, cuja participação e suporte foram essenciais para a concretização desta etapa preliminar dos trabalhos.

Passaremos a analisar os resultados de todas as visitas técnicas realizadas por esta comissão, para, após levantar as contribuições essenciais das audiências públicas.

II) VISITAS TÉCNICAS

1) RQN 1535/25 – DATA: 15/05/2025 - 09:30

Local: Rua Francisco Martins Marques esquina com rua Agenor Nonato, Vale do Jatoba

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Averiguar problemas relacionados a drenagem no local, bem como verificar a existência de planejamentos, projetos, programas, ações e/ou execuções de obras.

Autoria: Ver.(a) Helinho da Farmácia

PRESENTES:	SUDECAP, GERMA, ADRE-B, SMGO
OBSERVAÇÕES:	Em razão das fortes chuvas que assolaram o Vale do Jatobá no mês de Dezembro de 2024, principalmente no dia 24, e que causaram diversos transtornos na região, inclusive com deslizamento de taludes as margens do córrego do jatobá, foi solicitado a realização de visita técnica no local.

	<p>No dia, foi entregue aos presentes relatório fotográfico e depoimentos dos fatos ocorridos no local. Todos ficaram espantados com a situação que o local ficou, com a queda dos carros dentro do córrego e com a destruição causada pelas águas.</p> <p>Restou constatado que, passados mais de 05 meses após o incidente, o local permaneceu do mesmo modo, sem qualquer intervenção por parte do poder público.</p> <p>Foi discutido entre os presentes a situação de periculosidade do local e o risco de se agravar com a proximidade do período de chuva.</p> <p>Como algumas obras estão sendo feitas na Bacia do Córrego do Jatobá, sentido a nascente, espera-se que este espaço seja contemplado com obras de infraestrutura.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Foi solicitada à SUDECAP e demais órgãos a apresentação do plano de obras para a região, bem como detalhamento do mesmo.

2) RQN 1539/25 – DATA: 15/05/2025 - 10:00

Local: rua Coletora, esquina com Rua Soldado Weverson de Almeida, Vila Pinho, Belo Horizonte

Assunto: Visita técnica - Finalidade: averiguar problemas relacionados a drenagem na Bacia Hidrográfica do Córrego Capão dos Porcos ou Mineirão, bem como verificar a existência de planejamentos, projetos, programas, ações e/ou execuções de obras

Autoria: Ver.(a) Helinho da Farmácia

PRESENTES:	SUDECAP, GERMA, ADRE-B, SMGO
OBSERVAÇÕES:	<p>As lideranças locais relataram a precariedade da situação do local. Os presentes ficaram chocados com a situação do fundo de córrego e proximidade com as casas. E uma das situações que mais chamaram a atenção foi com o descarte desordenado de materiais diversos no córrego, como sofás, eletrodomésticos, colchões, pneu e etc...</p> <p>Quando indagados sobre isto, a alegação foi de que a URPV mais próxima fica a aproximadamente 3 quilômetros deste ponto do córrego, e isso torna difícil para que as pessoas levem este tipo de descarte até lá.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Sugestão de implantação de uma URPV que atenda a região da Vila Pinho; • Foi solicitada à SUDECAP e demais órgãos a apresentação do plano de obras para a região, bem como detalhamento do mesmo. • Sugestão de construção de imóveis Minha Casa Minha Vida e cadastramento das famílias que ocupam os arredores do córrego capão dos porcos.

3) RQN 4459 – DATA: 15/05/2025 - 10:30

Local: Bacia de Detenção Tunel/Camarões, localizada ao final da R. Bispo da Paz – Tirol

Assunto: Visita técnica - Finalidade: averiguar problemas relacionados ao funcionamento da Bacia de Detenção Tunel/Camarões, bem como a existência/necessidade de obras complementares

Autoria: Ver.(a) Helinho da Farmácia

PRESENTES:	SUDECAP, GERMA, ADRE-B, SMGO, CMBH
OBSERVAÇÕES:	As obras para implementação da bacia estão concluídas e não houveram reclamações por parte dos moradores no entrono sobre problemas com as chuvas após a execução das obras. Foi observado a existência de maquinas e manutenções pontuais dentro da bacia, que segundo representantes da PBH, fazem parte do contrato.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Foi solicitado a PBH a realização de manutenções no entorno da Bacia (Limpeza, capina e outros), bem como a implementação de melhorias nas áreas de uso comum (parque linear existente);

4) RQN 1537/25 – DATA: 15/05/2025 - 11:15

Local: Av. Olinto Meireles esquina com a Rua Caetano Pirri - Milionários, Belo Horizonte - MG.

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Averiguar problemas relacionados a drenagem no local, bem como verificar a existência de planejamentos, projetos, programas, ações e/ou execuções de obras.

Autoria: Ver.(a) Helinho da Farmácia

PRESENTES:	SUDECAP, GERMA, ADRE-B, SMGO, CMBH
OBSERVAÇÕES:	<p>Local com constantes alagamentos na regional Barreiro, sendo um dos principais pontos de transbordamento do Córrego Barreiro, motivo que justificou a realização de visita técnica no local.</p> <p>Na oportunidade, foi entregue aos presentes relatório fotográfico e depoimentos de comerciantes a respeito dos fatos ocorridos no local.</p> <p>Foi discutido entre os presentes a situação de periculosidade do local e o risco de se agravar com a proximidade do período de chuva.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none">• Foi solicitado um guarda-corpo na lateral da passagem do túnel do córrego, para evitar que algum transeunte caia lá dentro.• Foi solicitada uma limpeza no entorno do córrego, compreendendo capina e remoção de descartes ilegais.• Foi solicitada à SUDECAP e demais órgãos a apresentação do plano de obras para a região, bem como detalhamento do mesmo.

5) RQN 1538/25 – DATA: 15/05/2025 - 12:00

Local: Bacia de Detenção B5, localizada ao final da R. Ilmenita – Glalija/Camargos

Assunto: Visita técnica - Finalidade: averiguar o funcionamento da Bacia de Detenção B5, o andamento das obras no local, bem como a existência/necessidade de obras complementares

Autoria: Ver.(a) Helinho da Farmácia

PRESENTES:	SUDECAP, GERMA OESTE, ADRE-O, SMGO, CMBH
OBSERVAÇÕES:	A Bacia já está em fase final de obra, com entrega prevista para os próximos meses. O relato dos engenheiros da empresa responsável é que nas últimas chuvas ela suportou bem o volume de água, impedindo desastres nas partes seguintes do Rio Arruda e na extensão da Av. Tereza Cristina.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Foi defino ser necessário aguardar o termino das obras para verificar a necessidade de obras complementares.

6) RQN 1540– DATA: 29/05/2025 - 09:30

Local: Ruas Luiz da Nóbrega, Conceição do Pará e Rua Vespasiano, em frente a empresa MRS Logística, bairro Santa Inês

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Com a finalidade de averiguar a problemas relacionados a enchentes recorrentes da drenagem do local, bem como verificar a existência de planejamentos de projetos, programas, ações e/ou execuções de obras.

Autoria: Ver.(a) Diego Sanches

PRESENTES:	SUDECAP, GERMA e representantes da Regional.
OBSERVAÇÕES:	Trata-se da área mais baixa da região, o que a torna um ponto crítico de acúmulo de água, especialmente em períodos de chuvas intensas. Questionada sobre a existência de estudos relacionados ao problema, a SUDECAP não soube responder, recomendando que a GEGAU – Gerência de Apoio à Gestão de Águas Urbanas fosse acionada para esclarecimentos. Foi destacado que a recente obra da Via 710 teria solucionado boa parte das ocorrências na área, embora persista a necessidade de acompanhamento. Também não houve definição sobre quem seria o responsável pela limpeza da região. Ressaltou-se ainda que, três semanas antes da visita, foram feitas intervenções no local, indicando a necessidade de monitoramento contínuo.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none">• Pedido de informação solicitando o esclarecimentos às seguintes perguntas O terreno é de propriedade da Prefeitura de Belo Horizonte? Se positivo, qual será a destinação do local? Se negativo, há possibilidade da PBH informar quem é o proprietário do terreno? Independente da propriedade do terreno, existe alguma obra prevista no local ou arredores? Algo relacionado a evitar enchentes no período de chuva?• Criação de um Projeto de Lei voltado à educação em escolas sobre riscos de inundação e formas de prevenção, em articulação com a Defesa Civil.• Indicação para a instalação de câmeras de monitoramento com o acompanhamento constante da defesa civil em locais críticos da cidade em que haja histórico de enchentes.

7) RQN 1543/25 – DATA: 29/05/2025 - 10:30

Local: Rua Gustavo da Silveira com avenida Silviano Brandão, bairro Horto

Assunto: Visita técnica - Finalidade: averiguar problemas relacionados a enchentes recorrentes e a drenagem do local, bem como averiguar a existência de planejamentos, projetos, programas, ações e/ou execuções de obras

Autoria: Ver.(a) Diego Sanches

PRESENTES:	SUDECAP, GERMA e representantes da Regional.
OBSERVAÇÕES:	Conhecido como um dos principais locais de alagamento da cidade. Nesta visita, a SUDECAP não compareceu, estando presentes apenas as demais representações. Constatou-se que as bocas de lobo instaladas na área são insuficientes, de pequeno porte e dependem de manutenção preventiva constante, o que se mostrou fundamental em regiões de maior risco. Ficou evidenciada a necessidade de obras estruturais para ampliar a capacidade de escoamento da via. Moradores relataram que chuvas acima de 30 mm já são suficientes para provocar alagamentos, principalmente na área sob o viaduto.

	<p>Apesar de uma galeria de contenção já ter trazido alguma melhoria, a inundação ainda alcança até a altura do Apoio Mineiro. Ressaltou-se a necessidade de uma resposta oficial da SUDECAP, com intervenções efetivas e de maior porte. Observou-se também que a BHTrans realiza monitoramento constante por meio das câmeras do programa Olho Vivo, utilizadas para alertar a população e interromper o trânsito em momentos críticos, o que pode embasar a elaboração de um projeto de lei específico sobre a utilização desses recursos tecnológicos para gestão de risco em vias públicas. Outro problema apontado foi o gargalo causado pela Copasa na região sob o viaduto, que gera o retorno do esgoto em períodos de maior volume de água.</p> <p>Questionou-se também sobre a propriedade do terreno ano lado da empresa MRS Logística, que acumulava vários montes de terra. A empresa enviou representante para a visita, que informou que havia uma briga judicial sobre a propriedade do terreno.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação solicitando: implantação de um ponto limpo na esquina localizada no encontro das Ruas Pitangui com João Alfredo (próximo ao nº 3826), uma vez que foi feito um descarte clandestino no local e o acúmulo de lixo é grande, quando há grande volume de chuva os lixo e entulho são carregados para próximo do viaduto entupindo os bueiros. • Encaminhamento de ofício à PBH solicitando maior fiscalização quanto ao bora fora nas ruas próximas; • Encaminhamento de ofício à PBH solicitando a implantação de um ponto limpo.

8) RQN 1541/25 – DATA: 29/05/2025 - 11:30

Local: Ponte localizada na estrada Marzagânia, no cruzamento com a Rua Olaria, próximo ao condomínio Jardim Áustria, bairro Granja de Freitas

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Averiguar problemas relacionados a enchentes recorrentes e a drenagem do local, bem como verificar a existência de planejamentos, projetos, programas, ações e/ou execuções de obras.

Autoria: Ver.(a) Diego Sanches

PRESENTES:	SUDECAP, GERMA e representantes da Regional.
OBSERVAÇÕES:	<p>No local, constatou-se a formação de um bolsão de água sempre que há chuvas fortes. Apesar da existência de um projeto de drenagem já iniciado, a SUDECAP informou que ainda não há previsão de execução das obras, cuja responsabilidade final é da Secretaria de Obras.</p> <p>Assim, as visitas técnicas demonstraram a urgência de um planejamento integrado entre os órgãos responsáveis, a necessidade de maior transparência sobre os estudos realizados e a importância de obras estruturais que ofereçam soluções duradouras.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento de ofício à PBH solicitando estudo técnico e, após esse, implantação de uma rede de drenagem no córrego. • Encaminhamento de ofício à PBH solicitando a implantação de uma travessia de pedestres elevada.

9) RQN 1542/25 – DATA: 12/06/2025 - 09:30

Local: avenida Professor Clóvis Salgado esquina com rua Monsenhor Nogueira Duarte, bairro Santa Terezinha

Assunto: Visita técnica - Finalidade: averiguar problemas relacionados a enchentes recorrentes e a drenagem do local, bem como verificar a existência de planejamentos, projetos, programas, ações e/ou execuções de obras

Autoria: Ver.(a) Diego Sanches

PRESENTES:	GERMA, Regional e Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI). Também acompanhou a agenda um representante do deputado estadual Professor Wendel.
OBSERVAÇÕES:	<p>Moradores relataram que os problemas de enchentes na região remontam pelo menos à década de 1980, mas se intensificaram significativamente nos últimos anos. Desde 2017, a água tem invadido ruas do bairro, alcançando até três esquinas acima do ponto crítico. A insegurança é tamanha que qualquer indício de chuva causa receio à comunidade local, agravado pela demora no escoamento da água. Desde 2018, o problema se agravou com o transbordamento do córrego e a insuficiência das bocas de lobo, incapazes de suportar o volume recebido.</p> <p>Não houve clareza quanto à existência de projetos em curso para mitigar a situação. Foi levantada a hipótese de isenção de IPTU para moradores diretamente afetados pelas enchentes, o que demandaria levantamento das áreas atingidas e a criação de um processo mais ágil e transparente.</p> <p>Segundo representantes da Prefeitura, trata-se de um problema intermunicipal, uma vez que o município de Contagem tem crescido de forma acelerada e sem controle, com significativa impermeabilização do solo. Isso tem contribuído para o agravamento das enchentes no bairro Santa Terezinha. Informações preliminares indicam que estão em andamento obras de construção de cinco bacias de contenção em Contagem, que impactariam diretamente o Córrego Sarandi e, por consequência, a região da visita.</p> <p>Ficou claro que é necessário discutir medidas urgentes de mitigação, incluindo a limpeza periódica das bocas de lobo, considerando o intenso descarte irregular de resíduos no córrego. Nesse sentido, foi sugerida a instalação de placas de “ponto limpo” e a formulação de requerimentos de limpeza. Houve também sugestão de encaminhar Pedido de Informação sobre o funcionamento dos processos de isenção de IPTU e a situação das adutoras na região, além da proposição de projeto de lei que facilite o acesso à isenção tributária para moradores atingidos. Outras medidas propostas foram a instalação de câmeras do sistema Olho Vivo e a realização de visita técnica às bacias de contenção em Contagem, com a participação dos moradores de Santa Terezinha.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Encaminhamento de ofício à PBH solicitando a implantação de um ponto limpo no encontro da Avenida Professor Clóvis Salgado, esquina com Rua Monsenhor Nogueira Duarte, no bairro Santa Terezinha.

10) RQN 1551/25 – DATA: 12/06/2025 - 10:30

Local: Vila Suzana, na Região da Pampulha em Belo Horizonte. Av. Cristiano Machado, 7615 - Vila Suzana.

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Verificar os impactos recorrentes das enchentes que afetam a comunidade e fiscalizar o andamento das obras da Praça das Águas.

PRESENTES:	GERMA, Regional e Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI). Também acompanhou a agenda um representante do deputado estadual Professor Wendel.
OBSERVAÇÕES:	Nesta localidade, as enchentes ocorrem principalmente pelas laterais da avenida. A SUDECAP informou que as obras em curso contemplam apenas o trecho da Rua Gilson Freitas até o Córrego Pampulha, não abrangendo a área da Vila Suzana. Apesar de existirem sistemas de drenagem próximos, a região continua enfrentando sérios problemas, como o transbordamento recorrente de um tubo de esgoto. Está prevista a construção de um canal próximo apenas em 2027, sem garantias de que a obra resolverá integralmente o problema. Ressaltou-se que a conclusão da obra da Rua Sebastião de Brito é condição prévia para a efetivação dessa intervenção. Foram levantadas sugestões como a construção de um túnel e a definição de medidas mitigadoras imediatas. Os vereadores presentes sugeriram a elaboração de Pedido de Informação sobre o cronograma de obras, uma vez que o andamento das intervenções tem sido prejudicado pela execução de obras da GASMIG. O plano atual prevê a instalação de uma tubulação para direcionar o esgoto até o Ribeirão do Onça pelas laterais da avenida. Também foi destacado o agravamento da situação em razão das casas da região sem fundação adequada, o que aumenta a vulnerabilidade local.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	O plano atual prevê a instalação de uma tubulação para direcionar o esgoto até o Ribeirão do Onça pelas laterais da avenida. Está prevista a construção de um canal próximo, mas apenas para 2027, e depende da conclusão de outra obra (Rua Sebastião de Brito). Também foi sugerida a construção de um túnel e a definição de medidas mitigadoras imediatas.

11) RQN 1644/25 – DATA: 12/06/2025 - 11:30

Local: Avenida Sebastião de Brito, 600 - Dona Clara.

Assunto: Visita técnica - Finalidade: verificar os impactos das enchentes que afetam a via e fiscalizar o andamento das obras em execução na Avenida Sebastião de Brito, situada na Região da Pampulha em Belo Horizonte,, que visam mitigar os alagamentos e melhorar a infraestrutura urbana

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	Secretaria de Governo, Regional, GERMA e SUDECAP
OBSERVAÇÕES:	Há uma obra no local iniciada no final de 2022, que busca solucionar o choque de águas entre o Ribeirão Pampulha e o Córrego Cachoeirinha, responsável por provocar a elevação repentina do nível da água. Foi informado que há um conjunto de obras previstas, divididas em três etapas: (i) implantação de interceptor sem interferência da GASMIG; (ii) construção de um canal paralelo, que exigirá a demolição de construções existentes; e (iii) construção dos viadutos Norte e Sul. A previsão é de finalização em 2027. Segundo a SUDECAP, tais intervenções seriam suficientes para sanar os problemas históricos da região. As visitas realizadas em 12/06 evidenciam que os pontos críticos de enchentes em Belo Horizonte demandam não apenas obras estruturais de médio e longo prazo, mas também medidas emergenciais de manutenção, fiscalização e educação ambiental. O caráter intermunicipal dos problemas, especialmente no caso do bairro Santa Terezinha, exige maior articulação entre Belo Horizonte e Contagem,

	além de transparência quanto ao cronograma e efetividade das bacias de contenção em construção. Também foi destacada a necessidade de estudar mecanismos de compensação tributária, como a isenção de IPTU para moradores prejudicados, e de avançar na elaboração de projetos de lei que facilitem tais medidas. Por fim, reforça-se a importância de manter a população informada e envolvida, garantindo acompanhamento social e institucional permanente sobre os avanços e entraves das obras.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Há um conjunto de obras estruturais previsto, dividido em três etapas: (i) implantação de interceptor; (ii) construção de um canal paralelo, que exigirá a demolição de construções existentes; e (iii) construção dos viadutos Norte e Sul. A SUDECAP informou que estas intervenções seriam suficientes para sanar os problemas históricos.

12) RQN 1550/25 – DATA: 26/06/2025 - 09:30

Local: Vila do Índio, localizada na Região de Venda Nova em Belo Horizonte. Ponto de encontro: Av. Francisca Gregory nº 579 - B. Universo

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Verificar in loco os impactos recorrentes de enchentes e alagamentos, bem como acompanhar o andamento das obras e intervenções de drenagem e contenção de riscos na área.

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	GERMA, Regional, SUDECAP, URBEL e Secretaria Municipal de Governo (SMGO).
OBSERVAÇÕES:	Foi constatada a necessidade urgente de limpeza do córrego, ação que deve ser executada pela SLU, bem como de encaminhar Pedido de Informação à Prefeitura sobre a existência de projetos para solução definitiva da situação. O local apresenta graves problemas de acúmulo de lixo e lançamento de esgoto diretamente no curso d'água. A URBEL informou que já iniciou o processo de desapropriação de famílias residentes na Vila do Índio, medida considerada a única solução efetiva e definitiva para o problema. No entanto, a execução encontra resistência, seja pela dificuldade de acesso ao local para remoção de entulho, seja pela relutância de moradores em deixar suas casas, motivados por questões econômicas, sociais e de tradição comunitária. Ressaltou-se que o excesso de resíduos também decorre das dificuldades logísticas de limpeza.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Medidas ambientais urgentes, como a limpeza imediata do córrego pela SLU. A desapropriação de famílias residentes, já iniciada pela URBEL, é considerada a única solução efetiva e definitiva para o problema.

13) RQN 1768 – DATA: 26/06/2025 - 10:30

Local: Rua Antônio José dos Santos, esquina com a rua Maria Gertrude dos Santos no bairro Céu Azul.

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Avaliar de forma técnica e integrada das condições atuais do local no que diz respeito ao enfrentamento de fortes chuvas, identificar vulnerabilidades e a atual e grave situação da região, analisar a eficiência das intervenções existentes e embasar futuras ações de prevenção e adaptação no Bairro Céu Azul.

Autoria: Ver.(a) Wagner Ferreira

PRESENTES:	GERMA, Regional, SUDECAP, URBEL e Secretaria Municipal de Governo (SMGO).
------------	---

OBSERVAÇÕES:	<p>O ponto crítico visitado localiza-se em trecho do Córrego do Capão, que apresenta inundações recorrentes. As bocas de lobo existentes são insuficientes para escoar a água, o que agrava o problema.</p> <p>Segundo a SUDECAP, já existe projeto de obra em andamento, atualmente em fase de levantamento quantitativo. Está prevista a construção de uma bacia de retenção (ou detenção) na Rua Padre Pedro Pinto, com recursos já assegurados para contemplar toda a bacia do Córrego do Capão.</p> <p>Moradores, entretanto, relataram que a instalação de um cano no passado teria agravado a situação das enchentes. A Administração Regional de Venda Nova ressaltou que uma solução possível seria o redirecionamento do fluxo de água, medida considerada mais inteligente para aliviar os impactos locais.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Indicação para solicitar a realização de estudos que compreendam melhor os impactos de obras que redirecionem o fluxo de água na região.

14) RQN 2492/25 – DATA: 26/06/2025 - 11:00

Local: Rua Victor Sanches Dumont, 401, bairro Céu Azul

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Verificar as condições da Rua Victor Sanches Dumont, 401, bairro Céu Azul

Autoria: Ver.(a) Wagner Ferreira

PRESENTES:	GERMA, Regional, SUDECAP, URBEL e Secretaria Municipal de Governo (SMGO).
OBSERVAÇÕES:	Ponto de constantes alagamentos. Água se acumula neste ponto e gera bastante perigo para os moradores em períodos de chuva. A situação identificada neste ponto será, de acordo com a SUDECAP, contemplada pelas obras e intervenções já previstas no projeto da bacia do Córrego do Capão, conforme informado pela SUDECAP.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Pedido de informação requerendo mais detalhes sobre os estudos de impacto das obras na bacia do Córrego do Capão no endereço visitado.

15) RQN 3604/25 – DATA: 26/06/2025 - 11:30

Local: Rua Doutor Álvaro Camargos no bairro São João Batista.

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Avaliar de forma técnica as condições atuais do local no que diz respeito ao enfrentamento de fortes chuvas, identificar vulnerabilidades e a atual e grave situação região, analisar a eficiência das intervenções existentes e embasar futuras ações de prevenção e adaptação.

Autoria: Ver.(a) Wagner Ferreira

PRESENTES:	GERMA, Regional, SUDECAP, URBEL e Secretaria Municipal de Governo (SMGO).
OBSERVAÇÕES:	<p>Foi constatado que o alto nível do lençol freático dificulta o escoamento da água, intensificando os alagamentos e tornando mais complexa a solução definitiva para a área. Representantes da SUDECAP afirmaram que a resolução depende de um conjunto de obras de maior porte, ainda a serem estruturadas e que demandam um volume grande de recursos.</p> <p>Fica demonstrado que a Região de Venda Nova concentra pontos críticos de alagamento que demandam diferentes soluções, desde medidas emergenciais como a limpeza regular de córregos até intervenções estruturais de grande porte. A situação da Vila do Índio evidencia a necessidade de conciliar a política habitacional (com</p>

	desapropriações conduzidas pela URBEL) com medidas ambientais e de saneamento. Já os bairros Céu Azul e São João Batista demandam obras de drenagem e bacias de contenção, cujos projetos precisam de celeridade na execução. É fundamental assegurar transparência sobre os cronogramas das intervenções, fortalecer o diálogo com a comunidade e viabilizar medidas paliativas até a conclusão das obras definitivas, de forma a mitigar os riscos e prejuízos causados pelas enchentes recorrentes.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Pedido de informação sobre os estudos já realizados para a região e quais as soluções possíveis pensando na situação do lençol freático.

16) RQN 1554/25 – DATA: 10/07/2025 - 09:30

Local: Av. Prudente de Moraes, 290 - Santo Antônio

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Verificar os impactos das enchentes que afetam recorrente e gravemente a via, bem como fiscalizar obras e intervenções planejadas para a área.

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	Regional Sul, da SUDECAP e da Secretaria Municipal de Governo (SMGO).
OBSERVAÇÕES:	<p>A situação verificada na Avenida Prudente de Moraes é crítica, especialmente após a pavimentação da via, que, somada à existência de apenas uma galeria antiga e de pequena capacidade, compromete o escoamento adequado da água. O problema está inserido no contexto da Bacia do Ribeirão Arrudas, envolvendo os córregos do Leitão e dos Pintos.</p> <p>A SUDECAP apresentou um plano de obras considerado ambicioso e complexo, com estudos já concluídos e projetos concebidos. Foi relatado que uma obra chegou a ser iniciada, mas não avançou devido a entraves relacionados à rede de esgoto e à necessidade de retirada de árvores. Em razão disso, foi desenvolvido um novo projeto, em parceria com empresa de São Paulo, que propõe a construção de uma rede de mini bacias de contenção ao longo de toda a bacia hidrográfica. Segundo a SUDECAP, a simples construção de uma única bacia de contenção seria insuficiente. O novo modelo prevê aproximadamente 20 mini reservatórios, distribuídos estrategicamente, para reservar a água e impedir que o canal principal fique sobrecarregado. A expectativa do órgão é que essa solução seja definitiva.</p> <p>Entretanto, foi destacado que, no momento, não seria possível realizar intervenções paliativas para mitigar o problema. A prioridade, portanto, deve ser a execução de obras estruturais capazes de gerar maior impacto. Apontou-se ainda a presença de formações rochosas na região, o que dificulta a execução das obras. Apesar de o projeto já estar pronto, ainda é necessária a captação de recursos financeiros para sua implementação.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	A SUDECAP desenvolveu um novo projeto que propõe a construção de uma rede de mini bacias de contenção (aproximadamente 20 mini reservatórios) distribuídas estrategicamente. Essa solução é esperada como definitiva, pois reservaria a água e impediria a sobrecarga do canal principal. A execução depende da captação de recursos financeiros.

17) RQN 1555/25 – DATA: 10/07/2025 - 10:30

Local: Rua Copérnico Pinto Coelho, 13 - Santa Lúcia, Belo Horizonte - MG, 30350-290.

Assunto: Visita técnica - Finalidade: verificar os impactos das chuvas intensas na comunidade e avaliar os riscos geológicos presentes na área do Morro do Papagaio, localizado na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, especialmente após ocorrências recentes de queda de árvores, desabamento de moradias e alerta da Defesa Civil para risco moderado de deslizamentos

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	Representantes da Regional Sul, da SUDECAP e da Secretaria Municipal de Governo (SMGO).
OBSERVAÇÕES:	Neste local houve desabamento de um muro em decorrência das chuvas. Foi constatada a existência de risco geológico no local, além de problemas relacionados ao esgoto dentro da unidade escolar. É evidente a necessidade de obras estruturais de grande porte para enfrentar os problemas de drenagem urbana na Avenida Prudente de Moraes, além da urgência de medidas para garantir a segurança estrutural e sanitária da escola no bairro Santa Lúcia. A SUDECAP já dispõe de projeto técnico para a região do Santo Antônio, mas sua execução depende da viabilização de recursos. Quanto à situação da escola, é imprescindível a adoção de medidas imediatas para eliminar os riscos à comunidade escolar e assegurar condições adequadas de funcionamento da unidade.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	É imprescindível a adoção de medidas imediatas para eliminar os riscos à comunidade escolar e assegurar a segurança estrutural e sanitária da unidade

18) RQN 1553/25 – DATA: 24/07/2025 - 09:30

Local: Rua Goneri, nº 256, bairro Gameleira

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Verificar in loco os impactos das enchentes recorrentes, a situação da infraestrutura de drenagem existente e o andamento de obras de contenção e prevenção de alagamentos no trecho que margeia o Ribeirão Arrudas.

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	Representantes da Regional Oeste, SUDECAP, Secretaria Municipal de Governo (SMGO) e a ex-vereadora Silvia Helena.
OBSERVAÇÕES:	Durante a visita foi apresentado o contexto de um futuro projeto voltado à integração entre as linhas de ônibus e o metrô. Diante desse cenário, reforçou-se a preocupação com os riscos de enchentes, uma vez que a concentração de usuários de transporte coletivo em áreas suscetíveis a alagamentos aumenta a vulnerabilidade e coloca em risco a segurança da população. A Regional informou que as intervenções já realizadas na bacia teriam contribuído para amenizar o problema de drenagem da região, embora não sejam suficientes para uma solução definitiva. Nesse sentido, apontou-se que a plena resolução da questão depende da execução de obras de maior porte, como a construção de bacias de drenagem em municípios vizinhos (a exemplo de Contagem), além de intervenções na região do Barreiro e na Bacia B5. Essas obras, de caráter mais amplo e interligado, teriam impacto direto e efetivo sobre a mitigação dos alagamentos na Gameleira. Por fim, destacou-se a necessidade de avaliar os efeitos das obras estruturais em drenagem antes de avançar com intervenções relacionadas ao transporte coletivo na região, de forma a assegurar que os usuários tenham condições seguras de deslocamento mesmo em períodos de chuvas intensas.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> A plena resolução depende da execução de obras de maior porte e interligadas, como a construção de bacias de drenagem em

	<p>municípios vizinhos (Contagem), além de intervenções no Barreiro e na Bacia B5.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedido de informações sobre as obras em andamento previstas para implantação de infraestrutura do Sistema BRT e ampliação do Metrô na região do bairro Gameleira, nas proximidades da Rua Goneri, nº 256, local historicamente afetado por alagamentos e inundações.
--	---

19) RQN 1924/25 – DATA: 07/08/2025 - 09:30

Local: R. Desengano, 25, Acaba Mundo, Belo Horizonte

Assunto: Visita técnica - Finalidade: verificar os impactos das enchentes históricas na comunidade e avaliar as obras de drenagem realizadas na região, especialmente aquelas relacionadas à galeria do Córrego Acaba Mundo

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	Sem representantes da PBH, nenhum dos convidados compareceu
OBSERVAÇÕES:	<p>A Rua foi asfaltada pela URBEL ainda em 2016 e não foram instaladas bocas de lobo ou outras intervenções capazes de dar vazão à água. Copasa fez rede de água, mas não de esgoto. A água acelera no alto do morro e cria uma enxurrada. É perigoso para os moradores que ficam impedidos de se locomover.</p> <p>De acordo com os moradores, há um projeto da URBEL que prevê intervenções para melhorar o escoamento da água, mas não foi possível constatar pela ausência de representantes do órgão.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Pedido de informação pedindo esclarecimentos sobre o projeto da URBEL para a região.

20) RQN 1648/25 – DATA: 07/08/2025 - 10:30

Local: Barragem Santa Lucia, com endereço na R. Michel Jeha, 178 - São Bento

Assunto: Visita técnica - Finalidade: verificar os impactos das enchentes e alagamentos que afetam a área da Barragem Santa Lúcia, situada no bairro Santa Lúcia, Região Centro-Sul de Belo Horizonte, bem como fiscalizar as obras e intervenções planejadas ou em andamento.

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	Sem representantes da PBH, nenhum dos convidados compareceu
OBSERVAÇÕES:	A água escoar dos pontos mais altos da região e se acumula no local, indicando um problema real na região. Moradores e trabalhadores do local afirmaram que de fato há um problema na região. Não é possível dizer se há projetos para a área que resolvam esse problema específico.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Não foi possível determinar a existência de projetos ou direcionamentos para solucionar este problema específico, visto que a Prefeitura não enviou os agentes convocados para a Visita Técnica.

21) RQN 1761/25 – DATA: 14/08/2025 – 09:30

Local: Rua dos Limões, em frente ao número 326, esquina da Rua Geralda Martins de Miranda com Rua dos Coqueiros, no bairro Maria Goretti

Assunto: Visita técnica - Finalidade: verificar os recorrentes alagamentos durante os períodos de chuva na Rua dos Limões, o que compromete a mobilidade e a segurança dos moradores e usuários do local

Autoria: Ver.(a) Edmar Branco

PRESENTES:	SMGO, da Regional Nordeste e da GERMANE
------------	---

OBSERVAÇÕES:	<p>A Prefeitura apresentou informações sobre a existência de um projeto de construção de uma bacia de retenção no ponto de encontro da visita. O empreendimento encontra-se em fase de captação de recursos, com previsão de início das obras no segundo semestre de 2026. O projeto prevê capacidade de reserva de aproximadamente 50.000 m³ de água e inclui a necessidade de desapropriação de famílias residentes no local, que afirmaram não terem sido devidamente consultadas sobre o processo.</p> <p>Moradores relataram ainda que a construção de uma escadaria na região, há cerca de duas décadas, teria agravado significativamente a situação dos alagamentos, em especial diante do aumento do volume de chuvas nos últimos anos.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Ofício à Prefeitura Municipal: Solicitar informações detalhadas sobre os endereços e números das residências que deverão ser removidas em decorrência das obras em execução na região. • Reunião com o Secretário de Governo, Sr. Paulo Isaque Agendar: reunião para tratar especificamente do andamento e do planejamento da obra da ponte localizada na área vistoriada. • Limpeza do leito do rio subterrâneo Requisitar ação imediata de limpeza e desobstrução do curso d'água subterrâneo, a fim de restabelecer o fluxo adequado e minimizar os riscos de infiltração e alagamento. • Requerimento à SUDECAP e à Secretaria Municipal de Obras: Solicitar informações sobre os projetos de drenagem e o dimensionamento das galerias pluviais existentes; requerer análise técnica quanto à viabilidade de readequação da galeria situada na Rua Marco Aurélio, de modo a compatibilizá-la com a da Rua Sócrates. • Ofício conjunto à Secretaria de Governo, SUDECAP e Zeladoria Urbana: Propor levantamento integrado dos problemas estruturais e ambientais da região, com verificação da existência de projetos paliativos ou definitivos em andamento. • Fiscalização da lavanderia local: Solicitar vistoria ao órgão competente para averiguar se o descarte de efluentes é realizado de forma adequada, com tratamento prévio e licenciamento ambiental vigente.

22) RQN 1764/25 – DATA: 14/08/2025 - 11:00

Local: Rua Sócrates, no número 645, Bairro Nazaré

Assunto: Visita técnica - Finalidade: analisar os recorrentes alagamentos durante os períodos de chuva, o que compromete a mobilidade e a segurança dos moradores e usuários da Rua Sócrates, nos cruzamentos das ruas Tales e Marco Aurélio, Bairro Nazaré

Autoria: Ver.(a) Edmar Branco

PRESENTES:	Representantes da SMGO e da Regional Nordeste e GERMANE,
OBSERVAÇÕES:	Foi apontada a necessidade de realização de um estudo detalhado sobre obras de contenção já executadas, intervenções em curso e medidas necessárias, a fim de compreender de forma ampla a

	<p>dimensão do problema. Constatou-se que existe uma galeria de pequena capacidade, onde as águas das chuvas descem em alta velocidade, transbordam e causam prejuízos. Além disso, as bocas de lobo estavam sujas, agravadas pelo acúmulo de lixo no local.</p> <p>A Comissão também visitou, a pedido dos moradores, o ponto situado no encontro entre a Rua Leonídia Teixeira de Lima e o Anel Rodoviário, local em que a água entra para dentro do bairro. Os moradores sugeriram a criação de um sistema de captação paralelo ao já existente, tendo em vista a ineficiência dos canos instalados na rodovia, que deveriam conduzir a água para fora da região, mas não cumprem adequadamente sua função.</p> <p>A visita levantou o questionamento sobre a responsabilidade pela manutenção e funcionamento desses sistemas de captação ligados ao Anel Rodoviário, considerando a necessidade de atuação conjunta entre diferentes esferas de governo para a solução definitiva do problema.</p> <p>A ausência da SUDECAP na visita impossibilitou que fossem obtidos maiores detalhamentos sobre o projeto de intervenção no local</p> <p>As visitas realizadas demonstraram a existência de projetos de grande porte, como a bacia de retenção prevista para o bairro Maria Goretti, mas também evidenciaram falhas de comunicação com os moradores, além da necessidade de acelerar a obtenção de recursos e oferecer alternativas habitacionais adequadas às famílias que serão desapropriadas. No bairro Nazaré, destacou-se a ausência de informações claras sobre projetos e a urgência de estudos técnicos para garantir soluções efetivas.</p>
<p>PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza das bocas de lobo: Encaminhar solicitação à Zeladoria Urbana para execução de limpeza preventiva nas bocas de lobo e sarjetas das Ruas Sócrates e Marco Aurélio. • Proteção da galeria na Rodovia Celso Mello Azevedo: Requer a instalação de grade de segurança ou barreira de proteção no ponto crítico identificado, localizado na saída da Rua Nelnil Teixeira de Lima, esquina com a BR-381, visando à prevenção de acidentes. • Ofício à COPASA e à URBEL: Requisitar vistoria técnica na Praça Três Marias, abrangendo a avaliação das redes de drenagem e esgoto, bem como a identificação de possíveis falhas estruturais.

23) RQN 1643/25 – DATA: 21/08/2025 - 09:30

Local: Avenida Professor Mário Werneck, 2641 no bairro Buritis, Região Oeste de Belo Horizonte.

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Verificar in loco os impactos das enchentes e alagamentos que afetam a via, bem como fiscalizar as obras e intervenções planejadas ou em andamento na área.

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

<p>PRESENTES:</p>	<p>Regional Oeste e da Secretaria Municipal de Governo (SMGO)</p>
<p>OBSERVAÇÕES:</p>	<p>A visita ocorreu no Parque Ageo Pio Sobrinho, localizado em área mais baixa em relação ao restante do bairro. O problema identificado decorre do escoamento rápido da água proveniente das regiões mais altas, que acaba concentrando-se no local e provocando alagamentos recorrentes. Não foi possível confirmar a existência de projeto específico para solucionar a situação. Destacou-se, assim, a necessidade de esclarecimentos por parte da SUDECAP e da</p>

	realização de estudos técnicos voltados a medidas de drenagem adequadas, considerando a vulnerabilidade do parque e do entorno.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> Solicitação formal do status de eventuais projetos, ação imediata de manutenção preventiva (limpeza de bocas de lobo) e execução de levantamento topográfico detalhado (perfis longitudinais e seções transversais). Verificar a existência de algum estudo que possa frear a água que desce do Córrego Cercadinho, que deságua dentro do Parque Municipal Aggeo Pio Sobrinho.

24) RQN 1642/25 – DATA: 21/08/2025 - 10:30

Local: Av. Barão Homem de Melo, 320

Assunto: Visita técnica - Finalidade: verificar os pontos críticos de alagamento, avaliar a capacidade e o estado da infraestrutura de drenagem urbana existente e levantar informações sobre obras em andamento, previstas ou necessárias para prevenção de enchentes nas Avenidas Barão Homem de Melo e Silva Lobo, ambas localizadas na Região Oeste de Belo Horizonte,

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	Coordenação da Regional Oeste
OBSERVAÇÕES:	<p>Constatou-se que a área sofre com enchentes na confluência da Avenida Barão Homem de Melo com a Rua Mendes de Sá, por se tratar de um ponto baixo.</p> <p>Foi informado que a galeria da Avenida Amazonas foi recentemente refeita, o que contribui para a mitigação de parte do problema. Contudo, permanece crítica a situação da Avenida Teresa Cristina, onde a água volta com intensidade, trazendo impactos diretos à região. Há obras previstas que deverão ajudar nesse sentido, inclusive com a expectativa de que intervenções em Contagem também repercutam positivamente na área.</p> <p>Ressaltou-se ainda a necessidade de avanços em obras estruturais na Bacia do Rio Arrudas, uma vez que sua adequação teria efeito direto na redução dos alagamentos locais. O mesmo se aplica à conclusão das obras no Córrego do Cercadinho, que também contribuirão para mitigar os impactos registrados na região visitada.</p> <p>As visitas realizadas na Região Oeste demonstram que a resolução definitiva dos problemas de alagamento nos bairros Buritis e Nova Granada (Barão Homem de Melo) depende de intervenções de maior porte, com foco em bacias hidrográficas estruturantes, como a do Rio Arrudas e a do Córrego do Cercadinho. Enquanto isso, é necessário assegurar a realização de estudos técnicos e a clareza sobre projetos em andamento, sobretudo no Parque Aggeo Pio Sobrinho, além de manter a população informada sobre os prazos e impactos das obras previstas.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação conclusiva deve ocorrer após a entrada em operação de intervenções estruturantes correlatas (obras na Av. Teresa Cristina, Contagem e Córrego Cercadinho). Medidas paliativas incluem: acompanhar os cronogramas das obras, manter a sinalização de segurança revisada, implantar monitoramento simplificado de eventos (chuva e nível d'água) e revisar ligações de micro drenagem. Pedir informações sobre a obra do Córrego Cercadinho, se está em andamento, se já há licenciamento, pois a obra terá impacto

no cruzamento das avenidas Barão Homem de Melo e Silva Lobo.

25) RQN 1762/25 – DATA: 28/08/2025 - 09:30

Local: Rua 23, número 106, no Bairro Novo Aarão Reis.

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Verificar as condições da rua, que sofre com recorrentes alagamentos durante os períodos de chuva, o que compromete a mobilidade e a segurança dos moradores e usuários do local.

Autoria: Ver.(a) Edmar Branco

<p>OBSERVAÇÕES:</p>	<p>A via apresenta recorrentes problemas de alagamentos em períodos chuvosos, agravados pela falta de infraestrutura adequada para drenagem pluvial.</p> <p>A presença de resíduos e galhos no leito do córrego na esquina com a Rua Poeta João Chaves contribui para o entupimento da passagem de água, necessitando de limpeza urgente.</p> <ul style="list-style-type: none">● Moradores do lado esquerdo da rua alegam não possuir ligação direta com a rede da COPASA, utilizando água “emprestada” de vizinhos.● Reivindicam ligação oficial e regularizada da rede de abastecimento de água e atendimento das demandas de saneamento básico.● Segundo os moradores, a Prefeitura disponibilizou a rede de esgoto, contudo não há fiscalização ou exigência quanto à ligação efetiva dos imóveis à rede.● Uma moradora da residência nº 99 informou que realizou ligação de esgoto, porém, segundo ela, a mesma não está conectada corretamente à rede pública.● Foi proposto o envio de um pedido de informação à COPASA para esclarecimentos sobre a situação da rede de esgoto e orientação técnica aos moradores.● Foram relatados diversos acidentes ocorridos na localidade, potencialmente causados pela má condição da via, ausência de sinalização e má visibilidade em períodos de chuva.● A parte inferior da Avenida Desembargador Cândido Martins de Oliveira, que dá acesso à BR, já se encontra pavimentada. No entanto, o trecho superior da via, localizado no início da avenida, ainda permanece sem infraestrutura adequada e com recorrência de alagamentos.
<p>PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES</p>	<ul style="list-style-type: none">● Solicitação de limpeza imediata do leito do córrego, com retirada de galhos e entulhos, principalmente na esquina com a Rua Poeta João Chaves.● Compromisso de realizar visita técnica direcionada às demandas do OP relatadas pelo Sr. Moisés.● A representante da SUDECAP, Ana Luiza, informou que há um processo de licitação em andamento para contratação de engenheiro responsável pela elaboração de projetos de drenagem e infraestrutura urbana para o local.● Análise da rede de esgoto e eventuais falhas de ligação● Verificação e regularização da rede de abastecimento de água● Solicitam que toda a extensão da avenida seja contemplada pelas obras de pavimentação e infraestrutura, garantindo condições iguais de acesso e segurança para todos.● Os moradores também destacam a necessidade de concluir a escada implantada sobre o córrego, cuja obra foi iniciada, porém permanece inacabada, comprometendo a segurança dos pedestres. Além disso, solicitam a construção de uma passarela no local, visando

	garantir o acesso seguro à escola e ao centro de saúde, especialmente para crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida.
--	--

26) RQN 4459 – DATA: 28/08/2025 - 11:00

Local: Av. Desembargador Cândido Martins de Oliveira, em frente ao número 46, no bairro Tupi Lajedo, Belo Horizonte - MG.

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Verificar os problemas de alagamentos e a falta de infraestrutura urbana, bem como verificar necessidades de intervenções que minimizem as ocorrências desses problemas na Avenida Desembargador Cândido Martins de Oliveira.

Autoria: Ver.(a) Edmar Branco

OBSERVAÇÕES:	<p>Durante a inspeção, moradores relataram a recorrência de alagamentos em períodos chuvosos, o que tem causado transtornos frequentes e riscos à segurança da população local. Foi mencionado também que há expectativa por parte dos moradores em relação a um posicionamento da URBEL (Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte) sobre processos de indenização relacionados às intervenções previstas para a região.</p> <p>Foi constatada, ainda, a presença de um esgoto estourado na Rua B1, nas proximidades do número 32, gerando problemas sanitários e ambientais. No mesmo local, foi solicitada a supressão de uma ligação de água, uma vez que, segundo informações dos moradores, a URBEL já teria indenizado o antigo proprietário do imóvel.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<p>Realizar uma reunião com Urbel e a comunidade para informa quantas família faltam para serem removidas da área de inundação.</p> <p>b) E necessário solicitar a demolição e remoção dos entulhos das casas que já foram desapropriadas. Além disso, será encaminhado ofício aos órgãos competentes, solicitando providências quanto:</p> <ul style="list-style-type: none"> · À manutenção e reparo do esgoto estourado na Rua B1; · À supressão da ligação de água no imóvel já indenizado; · À necessidade de posicionamento oficial da URBEL sobre as indenizações pendentes.

27) RQN 3599/25 – DATA: 04/09/2025 - 09:30

Local: Rua Mangueiras, nº 10, Vila Ecológica, esquina com Rua Alex Labore, com ponto de encontro na Rua Central de Minas, nº 1, Vila Ecológica, esquina com Rua da Horta 757

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Averiguar problemas relacionados à necessidade de obras no córrego na R. Mangueiras, nas proximidades do nº 10 - Vila Ecológica (esquina com R. Alex Labore - Vila Ecológica).

Autoria: Ver.(a) Helinho da Farmácia

PRESENTES:	ADRE-B, CMBH, SUDECAP, URBEL, COPASA
OBSERVAÇÕES:	<p>Os moradores e demais lideranças locais apresentaram suas queixas com relação a serviços básicos, como água encanada e um córrego que é uma mistura de nascente e do esgoto da população. Foi vistoriado uma passagem de água por baixo da Rua Mangueira esquina com a Rua Alex Labore que está obstruída. Também foi vistoriado a Rua Mangueiras onde algumas casas estão edificadas sobre uma nascente. A situação é precária. Foi observado uma obra da URBEL na Rua Ecológica.</p>

PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> Foi solicitada à SUDECAP o envio de uma máquina para desobstrução da passagem de água por baixo da Rua Mangueira. Foi solicitada à SUDECAP e demais órgãos a apresentação do plano de obras para a região, bem como detalhamento do mesmo. Sugestão de construção de imóveis Minha Casa Minha Vida e cadastramento das famílias que ocupam os arredores dos locais de preservação ambiental.
--	--

28) RQN 3600/25 – DATA: 04/09/2025 - 10:30

Local: Rua da Paz, nas proximidades do nº 30, esquina com Rua das Rosas, nº 04.

Assunto: Visita técnica - Finalidade: averiguar problemas relacionados à drenagem no local.

Autoria: Ver.(a) Helinho da Farmácia

PRESENTES:	ADRE-B, CMBH, SUDECAP, URBEL, COPASA
OBSERVAÇÕES:	Foi relatado pelos moradores que toda água de chuva que vem da Rua da Horta, Rua das Rosas e da Rua Novo Horizonte, corre pela Rua da Paz até a esquina da Rua José Maria, causando uma inundação na casa do morador desta esquina. Apontaram que apesar da SUDECAP ter rebaixado o nível do leito do córrego que é paralelo à Rua da Paz, isto não fez diferença. Pediram que fosse feito na esquina da Rua da Paz com Rua das Rosas um desvio indo direto pra dentro do córrego.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Foi solicitada à Regional Barreiro que fizesse uma pequena obra de captação de água de chuva pra desviar da Rua da Paz e ir direto para dentro do córrego

29) RQN 3603/25 – DATA: 04/09/2025 - 11:00

Local: Rua Quatro, 154, Solar do Barreiro, esquina com Beco 3

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Verificar a possibilidade de uma obra de contenção de encosta na Rua Quatro, 154 - Solar do Barreiro (esquina com Beco 3).

Autoria: Ver.(a) Helinho da Farmácia

PRESENTES:	SUDECAP, ADRE-B, SMGO, CMBH e lideranças locais.
OBSERVAÇÕES:	Visita realizada em dois pontos. O primeiro no Beco 3 onde uma casa edificada na encosta do córrego tem sua entrada muito próxima da borda com risco de desmoronamento em caso de chuva em excesso. O segundo ponto foi o seguimento deste Beco3 do outro lado da Rua Quatro, onde foram mostradas as casas construídas na parte de cima de uma encosta que apresenta diversas erosões. Este ponto chamou a atenção pelo risco iminente de deslizamento de terra e conseqüentemente das casas. O morador informou que esperava a visita da defesa civil. Quanto ao seguimento do córrego ele deve ser contemplado pelo Programa JÁ-TÔ-LÁ.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Solicitada uma visita da defesa civil nos dois pontos para avaliação de risco e instrução aos moradores.

30) RQN 3605/25 – DATA: 11/09/2025 - 09:00

Local: Vila Biquinhas – Córrego Embira, com ponto de encontro em frente ao Novo Centro de Saúde do Heliópolis – localizado na rua Ademir Dias Duarte, 240 - Heliópolis

Assunto: Visita técnica - Finalidade: verificar o andamento do projeto de infraestrutura na região da Vila Biquinhas – Córrego Embira, bem como a situação das áreas de risco e das famílias eventualmente afetadas, além de acompanhar as medidas previstas de drenagem, contenção de encostas e a destinação de recursos para as obras. Proposição que deu origem ao evento

Autoria: Ver.(a) Edmar Branco

PRESENTES:	Representantes da Secretaria Municipal de Governo, SUDECAP, COPASA, URBEL, Regional Norte, Agente Comunitária de Saúde
OBSERVAÇÕES:	<p>Durante a visita, os representantes da URBEL informaram que as intervenções pontuais previstas ainda não foram iniciadas, com previsão de início das obras somente em 2029. Também foi mencionado que será realizado um trabalho técnico-social junto à comunidade antes do início das ações. Em relação aos assentamentos, a previsão é de que comecem a partir de 2028, após a conclusão do projeto executivo. A agente comunitária de saúde Maria de Fátima questionou por que a prefeitura ainda não iniciou o assentamento das famílias que se encontram em situação de risco iminente. A indagação, no entanto, não foi respondida pelos representantes dos órgãos presentes.</p> <p>A visita técnica demonstrou a urgência de maior articulação entre os órgãos públicos e a comunidade local, com foco na prevenção de riscos e segurança das famílias que residem em áreas vulneráveis. Destaca-se a importância do cumprimento dos prazos, da transparência nas ações e da participação ativa da população nas decisões sobre o futuro das obras de infraestrutura da Vila Biquinhas e do entorno do Córrego Embiras.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none">• Encaminhar emenda parlamentar para o asfaltamento do final da Rua do Centro de Saúde; elaborar ofício solicitando material frisado à Prefeitura.• Realizar campanha de conscientização na comunidade para evitar o descarte de lixo no córrego, em parceria com SLU e Regional Norte.• Elaborar ofício solicitando o envio do projeto que a prefeitura tem para local, para análise por essa Comissão Especial.• Solicitar, via ofício, que a SLU realize a limpeza do curso e do leito do córrego.• Requisitar a manutenção da ponte (pinguela) localizada no Beco Miguel Aranha de Azevedo de Melo, nas proximidades da Avenida Cristiano Machado e da Rua Lobo Leite.• É preciso cobrar uma alternativa da Copasa em relação ao esgoto de toda a região que é lançado no córrego Embiras.• É urgente que a Prefeitura tome providências imediatas, já que as obras estão previstas para começar em 2029 e o período de chuvas se aproxima. Não é justo que as famílias que vivem às margens e sobre o córrego Embiras continuem enfrentando tanto sofrimento e insegurança.• Diante dessa situação crítica, é fundamental que, ao menos, sejam removidas com urgência as residências que estão em áreas de maior risco, garantindo a segurança e a dignidade dessas

peças enquanto as soluções definitivas não são implementadas.

31) RQN 1747/25 – DATA:11/09/2025 - 09:30

Local: Avenida Bernardo de Vasconcelos, 2080

Assunto: Visita técnica - Finalidade: verificar in loco as condições estruturais, hidráulicas e urbanas da via, especialmente diante dos recorrentes episódios de alagamentos e inundações

Proposição que deu origem ao evento

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	SMGO
OBSERVAÇÕES:	<p>Problemas relatados: Alagamentos e inundações recorrentes, causados pelo transbordamento do Córrego Cachoeirinha, que utiliza a via como seu principal canal de escoamento. O lado par é o mais afetado, segundo relatos dos moradores. Há, também, informações de que nunca houve limpeza no rio em 26 anos.</p> <p>A visita evidencia um padrão de problemas crônicos de drenagem, frequentemente exigindo soluções intermunicipais ou a construção de bacias de retenção, como as planejadas para o Córrego do Capão e para a Avenida Prudente de Moraes. Dado o alto custo e a complexidade dessas obras estruturais, precisa-se estimar o impacto esperado das intervenções em Contagem e na Bacia B5, conforme citado nas visitas de 12/06 e 24/07, e a Câmara Municipal de Belo Horizonte deve atuar conjuntamente, para garantir a transparência e celeridade desses projetos interligados.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none">A visita técnica teve como objetivo fiscalizar as condições estruturais e o estágio da execução dos R\$ 159,3 milhões anunciados em 2019 pela PBH para intervenções no Córrego Cachoeirinha, o que não foi verificado. Necessário avaliar a capacidade do sistema de drenagem e acompanhar os eventuais projetos em andamento, com a implementação de técnicas avançadas de drenagem, incluindo Dispositivos Alternativos de Drenagem (DADs), bacias de retenção, limpeza das bocas de lobo e implementação de tecnologias de permeabilização do solo.

32) RQN 2495/25 – DATA:25/09/2025 - 09:30

Local: Rua São José do Jacuri, nº 336, Bairro Planalto

Assunto: Visita técnica - Finalidade: Verificar as condições da Rua São José do Jacuri, entre os números 236 e 442, Bairro Planalto

Proposição que deu origem ao evento

Autoria: Ver.(a) Wagner Ferreira

PRESENTES:	SMGO, COPASA, GERMA, Regional Norte
OBSERVAÇÕES:	<p>Trata-se de imóvel que apresenta erosões graves que oferecem perigo à estrutura de toda a construção que lá se ergueu. O imóvel já foi interditado pela Defesa Civil e já houve o comprometimento de se realizar intervenções no local. Ocorre, porém, que as intervenções necessárias demandavam da operação da SUDECAP, que não esteve</p>

	<p>presente nesta visita sendo impossível se constatar se há previsão de obras.</p> <p>Nota-se que há a necessidade urgente de intervenções no local, já que a erosão avança com o passar do tempo, sendo possível perceber que a qualquer momento pode haver um desabamento.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento de Ofício à PBH reiterando a necessidade de uma intervenção no local. • Encaminhamento de Pedido de informação buscando compreender qual o atual posicionamento da SUDECAP em relação aos projetos para intervir no local e resolver o grave problema lá apresentado. • Indicação para a realização de intervenções paliativas para impedir que haja um desabamento total e a estrutura lá presente seja completamente destruída.

33) RQN 1747/25 – DATA: 25/09/2025 - 10:30

Local: Avenida Bernardo de Vasconcelos, 2080

Assunto: Visita técnica - Finalidade: verificar in loco as condições estruturais, hidráulicas e urbanas da via, especialmente diante dos recorrentes episódios de alagamentos e inundações

Proposição que deu origem ao evento

Autoria: Ver.(a) Wagner Ferreira

PRESENTES:	Representante da Regional Venda Nova, GERMA e Copasa
OBSERVAÇÕES:	<p>O local é alvo de alagamentos que invadem as residências e afetam diretamente o tráfego local. As consequências dessas ocorrências vão além dos prejuízos materiais, comprometendo a segurança, a mobilidade e a qualidade de vida dos moradores. Os relatos apresentados indicam a urgência de medidas para conter os danos recorrentes e prevenir novos episódios de alagamento. O logradouro recebe o fluxo de água durante o período de chuvas, das Ruas João Luiz Pereira, Geralda Marinho, Ivartt Maria Mota e Rosinha Cadar e também através de galeria que atravessa o quarteirão e deságua em frente ao número 884 da Rua Augusto Franco. A Prefeitura já recebeu ofício referente à grave situação da área, mas não houve qualquer ação efetiva para resolver o problema até o presente momento.</p> <p>O representante da regional afirma haver estudos para a criação de projetos de macrodrenagem na área que seriam capazes de resolver o problema, mas não deram maiores detalhes pois somente a SUDECAP poderia responder. Houve uma obra há 12 anos que não resolveu muito. Não foi possível concluir se há uma forma de intervir paliativamente no local, seria necessário um estudo.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento de Pedido de informação buscando compreender qual o atual posicionamento da SUDECAP em relação aos projetos já em andamento, pedindo os detalhes e os estudos já realizados. • Indicação para elaboração de estudos para compreender o que já pode ser realizado paliativamente.

34) RQN 2493/25 – DATA: 06/11/2025 - 10:00**Local:** Rua José Luiz de Deus, nas proximidades dos números 126 e 133, bairro Minascaixa**Assunto:** Visita técnica - Finalidade: verificar as condições de drenagem pluvial e impactos causados por alagamentos recorrentes na região da Rua José Luiz de Deus, nas proximidades dos números 126 e 133, bairro Minascaixa**Autoria:** Ver.(a) Wagner Ferreira

PRESENTES:	Regional Venda Nova, GERMA e Copasa
OBSERVAÇÕES:	<p>Moradores da localidade têm relatado constantes problemas ocasionados por chuvas fortes, que resultam em alagamentos que invadem as residências e afetam diretamente o tráfego local. As consequências dessas ocorrências vão além dos prejuízos materiais, comprometendo a segurança, a mobilidade e a qualidade de vida dos moradores.</p> <p>Não há vazão de água e é justamente este o problema. A água concentra na região. Informaram que não há projeto de drenagem para esta área, sendo necessário verificar se há algum estudo que já teria sido feito.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none">• Pedido de informação para melhor compreender a situação do local e se já há a existência de algum estudo para a área no que diz respeito ao combate às enchentes.

35) RQN 4459/25 – DATA: 06/11/2025 - 10:00**Local:** Rua Chácaras Reunidas, Flávio Marques Lisboa, Belo Horizonte**Assunto:** Visita técnica - Finalidade: averiguar problemas relacionados à drenagem na rua Chácaras Reunidas, bem como verificar a existência de planejamentos, projetos, programas, ações e/ou execuções de obras**Autoria:** Ver.(a) Helinho da Farmácia

PRESENTES:	SUDECAP, ADRE-B, SMGO, CMBH e lideranças locais.
OBSERVAÇÕES:	<p>Foram visitadas algumas casas da Rua Chácaras Reunidas, que dão fundo com o córrego do Bonsucesso e na parte de cima da rua todas as casas sofreram com o deslocamento de terra ocorrido em direção ao córrego por causa da chuva que o assoreou. Algumas casas apresentam rachaduras enormes, algumas foram condenadas pela defesa civil e algumas ainda estão interditadas. Alguns moradores fizeram obras paliativas no intuito de tentar gerar segurança para seus imóveis, mas ainda cabe vistoria da defesa civil.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none">• Solicitada à SUDECAP que faça nova vistoria nas casas para identificar possíveis situações de risco.• Será encaminhada à SUDECAP solicitação para que no Projeto DRENURBS 2 sejam feitas obras essenciais em toda a extensão da Bacia do Córrego do Bonsucesso.

III) AUDIÊNCIAS PÚBLICAS**1) RQN 1645/25 – DATA: 10/07/2025**

Assunto: “tratar do Programa DRENURBS 2 - segunda fase do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte, com o objetivo de esclarecer à sociedade e ao Legislativo os principais elementos relacionados à sua concepção, execução e impactos esperados”

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	Ricardo Aroeira (Diretor de Gestão de Águas Urbanas da SMOBI); Nebai Gontijo (Gerente do DRENURBS); Letícia Ribeiro (Diretora de operações de créditos internacionais) e Samuel Ataíde (Assessor parlamentar)
OBSERVAÇÕES:	<p>DRENURBS 1: O programa é um projeto de saneamento de córregos em leito aberto na malha urbana. Foram investidos 138 milhões de dólares, com um suplementar de 110 milhões de dólares. As obras do DRENURBS 1 foram declaradas completamente concluídas, com o alcance de todas as metas físicas e praticamente 100% do valor contratado investido. Um dos resultados foi a transformação de áreas vulneráveis em parques, como no Córrego Primeiro de Maio, e a resolução de problemas de acesso no Barreiro (Córrego Bonsucesso). O programa não canalizou córregos, mas sim os revitalizou e realizou tratamento de fundo de vale.</p> <p>DRENURBS 2: Tem como objetivo a recuperação dos cursos d'água por meio de intervenções para promover a despoluição e reduzir os riscos de inundação. O DRENURBS 2 está em fase de planejamento e o valor estimado para financiamento pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) é de 255 milhões de dólares. O prazo para execução do programa é de seis anos, a contar da assinatura do contrato de empréstimo.</p> <p>Bacias Priorizadas: As bacias de Terra Vermelha, Embira e Várzea da Palma compõem a amostra inicial do DRENURBS 2, que correspondem a 30% do valor do financiamento. Essas bacias foram selecionadas com base no Plano Municipal de Saneamento de Belo Horizonte (PMS) e nos critérios de risco socioambiental elevado do BID. A região de Venda Nova é apontada como carente de infraestrutura e serviços e é foco de investimentos em curso pela PBH para atenuar o risco de inundações.</p> <p>Financiamento e Garantias: O agente financiador é o BID. A operação de crédito internacional deve ter a União como garantidora de liquidez, conforme a Resolução da COFIEX, e o BID não impõe nenhum tipo de garantia ao Município.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Discussão com a SUDECAP presencialmente com os responsáveis sobre o assunto

2) RQN 1647/25 – DATA: 14/08/25

Assunto: “tratar do Programa DRENURBS 2 - segunda fase do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte, com o objetivo de esclarecer à sociedade e ao Legislativo os principais elementos relacionados à sua concepção, execução e impactos esperados”

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	Aluisio Rocha Moreira (Diretor de Projetos e Obras da URBEL), Maria Clara Ribeiro Maia (Diretora Jurídica da URBEL), Daniel Alonso Amendoeira (Engenheiro Civil e representante da SUDECAP) e Isabel Eustáquia Queiroz Volponi (Diretora de Áreas de Risco e Manutenção da URBEL)
------------	---

OBSERVAÇÕES:	<ul style="list-style-type: none"> • O diretor da URBEL, Aluisio Moreira, apresentou as obras de implantação de microdrenagem pluvial, incluindo descrição, regional de realização, valor orçado, fonte de custeio e prazo de conclusão. • Ele esclareceu que as obras apresentadas não abrangem, necessariamente, todas as eleitas pelo Orçamento Participativo (OP), pois o impacto de obras do OP de 2025 sobre a drenagem pluvial ainda é incerto. • O representante da SUDECAP, Daniel Alonso Amendoeira, informou que o valor total a ser investido pela PBH em obras de macrodrenagem de 2025 a 2028 será de cerca de R\$950 mil. • Foram expostas as obras de implantação de macrodrenagem pluvial, com informações sobre descrição, regional, valor orçado, estágio de execução e prazo de conclusão. • A fonte de custeio para a elaboração dos projetos está definida, e, em casos específicos, os valores orçados já incluem a execução da obra. • Foi confirmado que o estudo de solo é uma etapa da elaboração dos projetos. • Redução de Risco Geológico (URBEL): A URBEL realiza obras de redução de risco geológico conforme as demandas, sendo que 76 obras deste tipo já foram concluídas este ano, e há 124 obras em execução. São obras de menor porte, realizadas no período de seca, com a URBEL também realizando intervenções emergenciais em período chuvoso.
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Pedido de informação solicitando mais detalhes sobre as obras apresentadas.

3) RQN 1645/25 – DATA: 28/08/2025

Assunto: “debater técnicas inovadoras e sustentáveis de prevenção de enchentes, com base em experiências exitosas no Brasil e no exterior”

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto

PRESENTES:	<p>Frederico Luciano Santos, representante da Gerência de Apoio à Gestão de Águas Urbanas GECAU; Leonardo Guimarães Bastos, diretor de interlocução municipal na Secretaria de Estado de Governo de Minas Gerais - SEGOV; Úrsula Kelli Caputo, engenheira da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI; Aluísio Rocha Moreira, diretor de projetos e obras da Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte URBEL; Isabel Volponi, diretora de manutenção e áreas de risco da URBEL; Pauline de Assis Lopes, assessora jurídica da SMOBI; Guilherme Vieira Barbosa, representante do departamento de projetos e infraestrutura da Superintendência de Desenvolvimento da Capital - SUDECAP; Gisele Veloso, representante da gerência executiva de projetos da SUDECAP ; e Gilberto Carvalho, especialista em meio ambiente e consultor da Organização das Nações Unidas - ONU</p>
OBSERVAÇÕES:	<p>O debate focou na capacidade da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) em aplicar técnicas inovadoras na capital. A representante da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smobi), Úrsula Kelli Caputo, apresentou o histórico das intervenções, destacando que o Plano Diretor Municipal de 2010 já exigia o uso de técnicas de controle de drenagem para licenciamento de empreendimentos privados, sendo que a versão de 2019 ampliou essas exigências. A Instrução</p>

	<p>Técnica de Drenagem de 2022 foi lançada para integrar as técnicas de controle e revitalização dos córregos nos manuais da PBH e é vinculante em todos os processos de contratação e licenciamento.</p> <p>Desde 2023, com recursos da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), as soluções foram expandidas para a área urbana pública, resultando na implantação de 60 jardins de chuva em diferentes regiões da cidade, com um custo total de cerca de R\$700 mil. A efetividade dessas medidas descentralizadas, como os jardins de chuva, depende da magnitude de implantação em todo o território.</p> <p>Sobre o Programa DRENURBS, foi informado que o DRENURBS I estudou as 47 bacias de córregos de leito aberto e que o DRENURBS II está em processo de captação de recursos. O DRENURBS II engloba a execução de nove grandes empreendimentos, com a premissa de integrar os córregos à cidade, buscando o controle de inundações e a manutenção de sua função natural, já considerando o cenário de mudança climática.</p> <p>O especialista da ONU, Gilberto Carvalho, ressaltou que o solo argiloso de Belo Horizonte dificulta a infiltração da água. Ele sugeriu que a PBH avalie técnicas, como a utilizada na Flórida, que direcionam a água diretamente para abaixo da bacia hidrográfica ou para o lençol freático, acelerando o processo de percolação e evitando que a água seja direcionada para os cursos hídricos durante as precipitações volumosas. Ele também criticou a ausência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) no debate sobre drenagem urbana.</p> <p>A URBEL informou que o risco geológico é gerido por meio de obras de redução de risco realizadas conforme a demanda, com 124 obras em execução. A diretora da URBEL também destacou que a conscientização da população e a mudança cultural são tão cruciais quanto a fiscalização, citando o descumprimento de manter a área permeável exigida pela legislação em regiões como a Pampulha após a obtenção do Habite-se.</p>
<p>PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de audiência pública posteriormente para debater educação ambiental. • Indicação solicitando a realização de estudos para implementação de técnicas inovadoras e a eficácia da implementação destes projetos no município de Belo Horizonte.

4) RQN 3604/25 – 11/09/2025

Assunto: “debater a obra paralisada da Bacia de Contenção localizada na Avenida Doutor Álvaro Camargos, esquina com Rua João Samaha, no bairro São João Batista”

Autoria: Ver.(a) Wagner Ferreira

<p>PRESENTES:</p>	<p>Representantes da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP) — Daniel Alonso Amendoeira e Gabriela Alexandre Barros —, e por membros da comunidade — Humberto Antônio da Silva (Comissão de Vizinhança) e Marcos Vinícius Pinto (Líder Comunitário).</p>
<p>OBSERVAÇÕES:</p>	<p>A engenheira da SUDECAP, Gabriela Alexandre Barros, apresentou as características técnicas do projeto, que prevê um reservatório subterrâneo de 3.150m², com capacidade operacional de 105.700m³</p>

	<p>e profundidade útil de 30m. O objetivo é reduzir enchentes por meio do armazenamento temporário de águas pluviais, utilizando sensores para controlar a vazão de entrada e de devolução para o Córrego do Nado, mantendo o fluxo equilibrado. A obra foi paralisada devido à sua complexidade técnica e administrativa, sendo que as dificuldades encontradas incluem a presença de rochas (Gnaiss) e, principalmente, a grande quantidade e pressão de água do lençol freático aflorado no solo, que causa constantes desmoronamentos. A SUDECAP informou que a paralisação visa resguardar o interesse público e permitir que especialistas estabeleçam a solução definitiva, com a meta de realizar uma nova licitação em 2026, considerando o reaproveitamento da estrutura já construída. Foi reforçado que a obra foi licitada por preço unitário (RDC), modalidade na qual a PBH paga somente pelo serviço efetivamente executado, e que eventuais prejuízos por materiais em excesso são de responsabilidade da empresa contratada. Após a conclusão, será instalada uma praça pública acima do reservatório, com academia, playground, quadra e pista de corrida.</p> <p>Em contrapartida, os representantes da comunidade manifestaram grande insatisfação e descrença com a paralisação que já se estende por cinco anos, questionando os erros de engenharia no projeto original e o montante já gasto. Foi relatado que a obra causou o comprometimento de casas por rachaduras na Rua Augusto Franco, e que os moradores estão insatisfeitos com a poluição visual, os impactos no trânsito e a falta de uma definição objetiva sobre a continuidade</p>
<p>PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES</p>	<p>Pedido de informação para que seja feito o levantamento do valor exato do custo total gasto até o momento no projeto da Bacia de Contenção Nado I</p>

5) RQN 3573/25 – DATA: 09/10/2025

Assunto: “debater o seguinte assunto: ‘Ampliação do Sistema BRT e do Metrô na Região da Gameleira: impactos em área de risco e recorrência de enchentes’”

Autoria: Ver.(a) Uner Augusto, Diego Sanches, Edmar Branco, Helinho da Farmácia e Wagner Ferreira

<p>PRESENTES:</p>	<p>Letícia Pinheiro (SMOBI), Ursula Kelli Caputo (Diretora de Gestão de Águas Urbanas), Karla Maria Vilas Marques (URBEL) , e Liliana Delgado Hermont (SUMOB), além de contar com a presença de moradores do Bairro Gameleira.</p>
<p>OBSERVAÇÕES:</p>	<p>A representante da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI), Letícia Pinheiro, esclareceu que não há obras do Sistema BRT em andamento no Bairro Gameleira, apenas as obras do Metrô estão em curso. Ela informou que a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) está realizando estudos para a construção de um terminal de integração entre o metrô e o BRT no bairro. A obra será financiada pelo Banco Mundial, com financiamento autorizado pelo governo federal em 2022. Sobre os prazos, Letícia Pinheiro destacou que as obras do BRT não devem começar antes de 2027, e que a PBH não pode divulgar o valor orçado antes do término da licitação em curso.</p>

	<p>A Diretora de Gestão de Águas Urbanas, Ursula Kelli Caputo, expôs as obras de prevenção de enchentes da PBH na Bacia do Ribeirão Arrudas, que incluem a construção de bacias de contenção de água pluvial. Ela informou que o objetivo dessas obras é reduzir a frequência de inundações nos pontos mais críticos da bacia para uma vez a cada cinquenta anos. Quanto ao terminal, os estudos atuais visam à análise dos riscos geológicos e ao planejamento de medidas preventivas e de emergência.</p> <p>Representantes da comunidade relataram que algumas casas no Bairro Gameleira foram medidas por representantes do poder público sem que os moradores soubessem o motivo exato. A URBEL, por meio de Karla Marques, informou que, embora tenha realizado estudos de campo, não efetuou medições. Letícia Pinheiro confirmou que as medições citadas parecem ser estudos preliminares de topografia para a obra, e não um processo de cadastramento para reassentamento.</p>
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	Pedido de informação sobre a situação atual das obras para área, focando principalmente no esclarecimento sobre quais casas serão afetadas.

6) RQN 4682/25 - DATA 13/11/2025

Assunto: “apresentar, por meio dos moradores do Bairro Solar, a iniciativa do Jardim de Chuva - o primeiro da região do Barreiro, desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, em frente à EMEI Solar Urucuia”

Autoria: Vereador Helinho da Farmácia

PRESENTES:	Letícia Pinheiro (SMOBI), Ursula Kelli Caputo (Diretora de Gestão de Águas Urbanas), Karla Maria Vilas Marques (URBEL), e Liliana Delgado Hermont (SUMOB), além de contar com a presença de moradores do Bairro Gameleira.
OBSERVAÇÕES:	<p>A representante da SMOBI, Úrsula Kelli Caputo, iniciou a discussão explicando que a Instrução de Drenagem Urbana já exige que os empreendimentos privados implementem técnicas sustentáveis de controle de inundações. Ela ressaltou a importância do jardim de chuva como uma técnica viável para infiltrar a água no solo e reduzir o volume que é direcionado aos córregos. Segundo a diretora, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) está realizando um estudo para identificar áreas com potencial de implementação de mais jardins de chuva, destacando que, por não exigirem grandes recursos, essas soluções são financeiramente mais acessíveis do que as bacias de contenção. No entanto, o desafio atual reside em encontrar espaço para sua implementação em um ambiente urbano já consolidado, além de garantir a fiscalização e manutenção desses mecanismos.</p> <p>Os representantes da comunidade expressaram a urgência de uma mudança na consciência social. Orsília Dias, moradora e ativista ambiental, sugeriu a criação de um espaço comunitário de compostagem e solicitou o plantio de árvores na Regional Barreiro. Regina Célia relatou sua insatisfação com e-mails não respondidos pela PBH sobre questões no Bairro Gameleira. O presidente da Comissão, vereador Wagner Ferreira, complementou a discussão ressaltando que a Regional Barreiro, com 300 mil habitantes, precisa de mais jardins de chuva e que essa solução é preferível às bacias de contenção, que podem custar mais de R\$100 milhões cada. O</p>

	estudante Isaac Henriques pediu que a Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) priorize a inclusão dos jardins de chuva no orçamento, afirmando que "orçamento é priorização"
PLANO DE AÇÕES/ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação para a criação de projetos de conscientização popular sobre a importância dos jardins de chuva • Concepção de Projeto de Lei que prevê a instalação de jardins de chuva em quaisquer obras da PBH de pavimentação que permitam sua implementação.

IV) CONCLUSÃO

O Relatório Preliminar apresentado consolida um extenso trabalho de campo e de diálogo, conforme previsto no Plano de Trabalho da Comissão Especial de Estudos sobre Águas Pluviais e Prevenção de Riscos. As visitas técnicas *in loco* e as audiências públicas confirmaram a natureza complexa e multifacetada dos problemas de drenagem em Belo Horizonte, que exigem soluções que vão além das obras estruturais de grande porte.

Evidenciou-se a urgência de maior coordenação intermunicipal (especialmente com Contagem) e a necessidade de celeridade e transparência no cronograma de grandes projetos de infraestrutura (como o DRENURBS 2 e as bacias de contenção). Contudo, o trabalho desta Comissão tem demonstrado que o enfrentamento efetivo dos riscos depende, primordialmente, da intensificação das ações preventivas e rotineiras, tornando imperativa a melhoria contínua da manutenção de galerias, a limpeza eficiente e periódica de córregos e bocas de lobo, e o fortalecimento da fiscalização e da educação ambiental. A implementação de medidas complementares e sustentáveis, como os Jardins de Chuva, deve ocorrer em paralelo a essas ações de base.

Nesse sentido, importante que o trabalho da Comissão tenha continuidade em 2026, aprofundando as análises dos dados coletados e transformando as sugestões levantadas em proposições legislativas concretas e em um Relatório Final, visando mitigar os riscos e garantir a segurança da população de Belo Horizonte.

Belo Horizonte, 26 de novembro de 2025.

WAGNER DE
JESUS
FERREIRA:036996
81661

Assinado de forma digital
por WAGNER DE JESUS
FERREIRA:03699681661
Dados: 2025.11.26
15:28:43 -03'00'

Vereador Wagner Ferreira - PV

Relator